

Ficha 2

Disciplina: História do Pensamento Econômico II						Código: SE611	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa			(X) Semestral () Anual			Pré-requisito: SE608	Nº total vagas: 40
CH Total: 60							
CH semanal: 4	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática)							
Escola Histórica Alemã. Marginalismo. Escola Neoclássica. Economia Institucional Original. Teorias Monetárias e do Ciclo. Economia Keynesiana. H. A. Hayek. Joseph Schumpeter. Questões Metodológicas.							
Objetivos (Geral e Específicos)							
O objetivo geral da disciplina é compreender os escritos dos pensadores da escola histórica alemã, marginalistas, neoclássicos, institucionalistas originais, Keynes, Hayek e Schumpeter, além de questões metodológicas. Despertar a curiosidade científica e desenvolver a capacidade de reflexão crítica.							
Programa (itens de cada unidade didática)							
A disciplina terá carga horária semanal de 04 horas/aula e o curso será ministrado em 15 semanas para atender às 60 horas/aula.							
Data de Início: 24/07/2023 Data de Término: 02/12/2023							

Exame Final: 05/12/2023

Semana s	Data	Aula/Atividade	C.H. dia	C.H. acum .	Referências
1ª Semana	25/07	75ª Reunião Anual da SBPC			
	28/07	75ª Reunião Anual da SBPC			
2ª Semana	01/08	Apresentação da disciplina	2h	2h	-
	04/08	Escola Histórica Alemã	2h	4h	Tribe (2003); Cunha (2014); Oliveira (2022)
3ª Semana	08/08	Escola Histórica Alemã	2h	6h	Tribe (2003); Cunha (2014); Oliveira (2022)
	11/08	Escola Marginalista	2h	8h	Groenewegen (2003); Horwitz (2003); Brue, (2006, cap. 13 e 14); Feijó (1998; 2000); Klooster (2022)
4ª Semana	15/08	Escola Marginalista	2h	10h	Groenewegen (2003); Horwitz (2003); Brue, (2006, cap. 13 e 14); Feijó (1998; 2000); Klooster (2022)
	18/08	Escola Marginalista	2h	12h	Groenewegen (2003); Horwitz (2003); Brue, (2006, cap. 13 e 14); Feijó (1998; 2000); Klooster (2022)
5ª Semana	22/08	Escola Marginalista	2h	14h	Groenewegen (2003); Horwitz (2003); Brue, (2006, cap. 13 e 14); Feijó (1998; 2000); Klooster (2022)
	25/08	Escola Neoclássica: Alfred Marshall	2h	16h	Brue, (2006, cap. 15); Kerstenetzky, J. (2004) ; Mattos, L. (2014)
6ª Semana	29/08	Escola Neoclássica: Alfred Marshall	2h	18h	Brue, (2006, cap. 15); Kerstenetzky, J. (2004) ; Mattos, L. (2014)
	01/09	Escola Neoclássica: Economia Monetária	2h	20h	Brue, (2006, cap. 16)
7ª Semana	05/09	Escola Institucionalista Original	2h	22h	Cavaliere (2013); Guedes (2013); Böck & Almeida (2018)
	08/09	FERIADO: PADROEIRA DO MUNICÍPIO			

8ª Semana	12/09	Escola Institucionalista Original	2h	24h	Cavaliere (2013); Guedes (2013); Böck & Almeida (2018)
	15/09	Escola Institucionalista Original	2h	26h	Cavaliere (2013); Guedes (2013); Böck & Almeida (2018)
9ª Semana	19/09	Primeira prova dissertativa	2h	28h	
	22/09	Economia Keynesiana	2h	30h	Fonseca (2010); Ferrari (2005); Ferrari & Terra (2011); Arthmar, Brady, & Salles (2010)
10ª Semana	26/09	Economia Keynesiana	2h	32h	Fonseca (2010); Ferrari (2005); Ferrari & Terra (2011); Arthmar, Brady, & Salles (2010)
	29/09	Economia Keynesiana	2h	34h	Fonseca (2010); Ferrari (2005); Ferrari & Terra (2011); Arthmar, Brady, & Salles (2010)
11ª Semana	03/10	Economia Keynesiana	2h	36h	Fonseca (2010); Ferrari (2005); Ferrari & Terra (2011); Arthmar, Brady, & Salles (2010)
	06/10	Economia Keynesiana - Desenvolvimentos desde Keynes	2h	38h	Brue, (2006, cap. 22); Bianchi (1992); Busato & Pinto (2008)
12ª Semana	10/10	Economia Keynesiana - Desenvolvimentos desde Keynes	2h	40h	Brue, (2006, cap. 22); Bianchi (1992); Busato & Pinto (2008)
	13/10	Exercícios propostos	-	-	-
13ª Semana	17/10	Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/SIEPE			
	20/10	Festival da UFPR da Ciência, Cultura e Inovação/SIEPE			
14ª Semana	24/10	Economia Austríaca: Hayek e Schumpeter	2h	42h	Kerstenetzky (2007); Angeli (2017); Heilbroner (1996, cap. 10); Schumpeter (1982)
	27/10	Economia Austríaca: Hayek e Schumpeter	2h	44h	Kerstenetzky (2007); Angeli (2017); Heilbroner (1996, cap. 10); Schumpeter (1982)
15ª	31/10	Economia Austríaca: Hayek e Schumpeter	2h	46h	Kerstenetzky (2007); Angeli (2017);

Semana					Heilbroner (1996, cap. 10); Schumpeter (1982)
	03/11	Exercícios propostos	-	-	-
16ª Semana	07/11	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)	2h	48h	Bieslchowsky(2000; 2020)
	10/11	Questões metodológicas: retórica na Economia	2h	50h	Arida (2004)
17ª Semana	14/11	Questões metodológicas: ortodoxia, heterodoxia e <i>mainstream</i>	2h	52h	Dequech (2007); Davis (2006; 2008)
	17/11	Questões metodológicas: ortodoxia, heterodoxia e <i>mainstream</i>	2h	54h	Dequech (2007); Davis (2006; 2008)
18ª Semana	21/11	Questões metodológicas: comportamento econômico dos agentes	2h	56h	Steingraber & Fernandez (2013); Sen (1977)
	24/11	Questões metodológicas: comportamento econômico dos agentes	2h	58h	Steingraber & Fernandez (2013); Sen (1977)
19ª Semana	28/11	Segunda prova dissertativa	2h	60h	
	01/12	Vistas da prova	-	-	
16ª Semana	05/12	Exame final	-	-	Sem consulta e individual

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão expositivas (com o uso de recursos audiovisuais), dialogadas e participativas e recorrerá a seminários e apresentações discentes. O professor fará a exposição da temática de cada aula e logo em seguida os alunos apresentam os temas para posterior discussão. Os alunos deverão ler antecipadamente os textos básicos indicados para cada aula de forma a estarem capacitados para desenvolver uma discussão em sala de aula.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Tipos de avaliação	Datas previstas	Pontuação
Primeira prova dissertativa	19/09/2023	50%
Segunda prova dissertativa	28/11/2023	50%
Exame Final	05/12/2023	-

IMPORTANTE:

A frequência na disciplina será controlada por meio de chamada em sala de aula.

Será aprovada (o) a (o) aluna (o) que obtiver, no mínimo, 75% da frequência às atividades escolares da disciplina.

A metodologia de ensino registrada nesta Ficha 2 poderá ser alterada caso ocorram novas definições regulamentares por parte da gestão da UFPR.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELI, Eduardo (2017) Uma análise sobre a abordagem institucional de Hayek e alguns de seus conceitos” *Estudos Econômicos*, 47(3): 559-586

ARIDA, Pêrsio. (2003) A História do pensamento econômico como teoria e retórica. In: REGO, J. M. GALA, P. (orgs.) A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica. São Paulo: Editora 34.

ARTHMAR, Rogério; BRADY, Michael Emmett; SALLES, Alexandre. (2010) Dos clássicos aos hereges: Keynes e a economia do seu tempo. *Revista de Economia Contemporânea*, 14(2): 359-393

BIANCHI, Ana Maria. (1992) Hicks e a revolução invisível: notas sobre a contribuição metodológica de J. R. Hicks. *Revista Brasileira de Economia*, 46(1): 131-148

- BIELSCHOWSKY, Ricardo. (2000). Cinquenta Anos de Pensamento na CEPAL. Rio de Janeiro: Record. Cap. 1.
- BIELSCHOWSKY, Ricardo. (2020). Do “manifesto latino-americano” de Raúl Prebisch aos dias de hoje: 70 anos de estruturalismo na CEPAL. *Revista de Economia Contemporânea*, 24(1):1-25.
- BÖCK, Ricardo, ALMEIDA, Felipe (2018) Clarence Ayres, Ayresianos e a Evolução do Institucionalismo Vebleniano. *Economia e Sociedade*, 27(2): 381-407
- BUSATO, Maria Isabel; PINTO, Eduardo Costa. (2008) Uma perspectiva reducionista da revolução keynesiana: a síntese neoclássica. *Revista Análise Econômica*, 26(50): 111-139.
- CAVALIERI, Marco Antonio Ribas (2013) O surgimento do institucionalismo norte-americano de Thorstein Veblen: economia política, tempo e lugar. *Economia e Sociedade*, 22(47): 43-76.
- CUNHA, Marcelo Durão Rodrigues da. (2014). Política social na ciência econômica germânica: Gustav Von Schmoller e os imperativos éticos da historiografia alemã. *História econômica & história de empresas*, 17(1): 45-83.
- DAVIS, John B. (2008) The turn in recent economics and return of orthodoxy. *Cambridge Journal of Economics*, 32, 349-366.
- DAVIS, John B. (2006) The turn in economics: neoclassical dominance to mainstream pluralism? *Journal of Institutional Economics* 2(1): 1-20.
- DEQUECH, David. (2007) Neoclassical, mainstream, orthodox, and heterodox economics. *Journal of Post Keynesian Economics*, v. 30, n. 2, p. 279-302.
- FEIJÓ, Ricardo (1998). Repensando a Revolução Marginalista: uma síntese da recente crítica historiográfica às interpretações do período. *Análise Econômica*, 16(30): 23-46.
- FEIJÓ, Ricardo. (2000) O problema epistemológico fundamental em Carl Menger. *Estudos Econômicos*, 30(1):129-163.
- FERRARI, Fernando (2005). As concepções teórico-analíticas e as proposições de política econômica de Keynes. *Cadernos IHU Ideias*, 3(37): 1-20.

- FERRARI, Fernando; TERRA, Fábio. (2011) As disfunções do capitalismo na visão de Keynes e suas proposições reformistas. *Revista de Economia Contemporânea*, 15(2): 271-295.
- FONSECA, Pedro Cezar Dutra. (2010). Keynes: o liberalismo econômico como mito. *Economia e Sociedade*, 19(3): 425-447
- GROENEWEGEN, Peter. (2003). English Marginalism: Jevons, Marshall, and Pigou. In: Samuels, W. J.; Biddle, J. E.; Davis, J. B. *A Companion to the History of Economic Thought*. Oxford: Blackwell Publishing.
- GUEDES, Sebastião (2013) Lei e ordem econômica no pensamento de John R. Commons. *Revista de Economia Política*, 33(2): 281-297.
- HORWITZ, Steven (2003). The Austrian Marginalists: Menger, Böhm-Bawerk, and Wieser. In: Samuels, W. J.; Biddle, J. E.; Davis, J. B. *A Companion to the History of Economic Thought*. Oxford: Blackwell Publishing.
- KERSTENETZKY, Celia Lessa (2007). Individualismo Interativo - Um ensaio sobre o individualismo metodológico de Hayek. *Estudos Econômicos*, 37(1): 101-128.
- KERSTENETZKY, Jaques. (2004) Organização Empresarial em Alfred Marshall. *Estudos Econômicos*, 34(2): 369-392
- KLOOSTER, Jens Van'T (2022). Marginalism and scope in the early Methodenstreit. *Journal of the History of Economic Thought*, 44(1): 105-124.
- MATTOS, L. (2014) "A economia e o melhoramento social: a agenda de reformas de Alfred Marshall" *Nova Economia*, 24(1): 50-72 .
- OLIVEIRA, Flávio Santos. (2022) Friedrich List: livre comércio e protecionismo na integração econômica dos estados alemães. *Economia e Sociedade*, 31(2): 289- 310.
- SCHUMPETER, Joseph.(1982) A teoria do desenvolvimento econômico. Trad. port., São Paulo: Abril Cultural.
- SEN, Amartya (1977) Rational Fools: a Critique of the Behavioral Foundations of Economic Theory. *Philosophy and Public Affairs*, 6.
- STEINGRABER, R.; FERNANDEZ, R. (2013). A racionalidade limitada de Herbert Simon na microeconomia. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política* 34: 123–162.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Sociais Aplicadas
Departamento de Economia

TRIBE, Keith. (2003) . Historical Schools of Economics: German and English. In: Samuels, W. J.; Biddle, J. E.; Davis, J. B. *A Companion to the History of Economic Thought*. Oxford: Blackwell Publishing.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUE, Stanley (2006). História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson Learning.

HEILBRONER, Robert. (1996). A história do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Nova Cultural.

Professor(a) proponente da Disciplina: Maríndia Brites
e-mail para contato: marindia.brites@ufpr.br